

EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA DE DANÇA EM UM GRUPO DE MÃES CUIDADORAS DE CRIANÇAS PORTADORAS DE PARALISIA CEREBRAL GRAVE (APOIO UNIP)

Aluno: Vitor Haine Santos

Orientadora: Profa. Dra. Andréa Beatriz Bonsi Nascimbeni

Curso: Educação Física

Campus: Alphaville

O objetivo deste estudo foi avaliar se o programa de dança proporcionou uma convivência social saudável de forma prazerosa e lúdica, proporcionando bem-estar, e verificar os benefícios dessa prática em relação à qualidade de vida de um grupo de mães cuidadoras de crianças com paralisia cerebral (PC). Foram selecionadas 15 mães cuidadoras de crianças com PC, que realizam acompanhamento multidisciplinar de suas crianças em uma associação beneficente, e avaliadas por meio de uma anamnese inicial. Posteriormente, foram submetidas a aulas de dança, de 50 minutos, com explicações dos passos iniciais, sequências, que ao final eram somados uns aos outros e repassados. Ao final do programa, um questionário foi aplicado com o intuito de sabermos se a dança contribuiu para melhora das queixas iniciais. O presente estudo avaliou a Qualidade de Vida das mães de crianças com PC por meio do instrumento SF-36 que permite a subdivisão em 8 domínios. Observou-se que as voluntárias apresentaram valores de médias que indicam certo prejuízo na qualidade de vida e em nenhum domínio obteve-se a qualidade de vida preservada. Diversos estudos encontraram um prejuízo considerável na QV dos cuidadores de crianças com PC quando comparado com cuidadores de crianças sem incapacidades. Em relação às perguntas com respostas livres, observamos na maioria das participantes uma evidente melhora no que diz respeito aos benefícios do programa, o que vai ao encontro de alguns autores que defendem a dança como instrumento de sociabilização, cura e amenização dos problemas.